

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Estudo de férias
pg 3
- Inscrições para os
grupos de estudo -
pg 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na biblioteca	2
Movimento Espírita	2
Feirinha de livros	2
Evangelho no lar	2
Promoção Social	3
Apoio Escolar	3
Evangelização	3
Grupo de teatro	3
Espiritismo na atualidade	4
Mensagem psicografada	4
Aconteceu na SEJ	4
Conhecendo a história de...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

Renovação

A virada de ano marca a conclusão de uma etapa, mas também o início de uma nova. Ano Novo é renovação da oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

Explica-nos Emmanuel, no livro *“Vida e Caminho”*, que nesta época é como se o tempo, paternal amigo, reencarnasse no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Então, que tenhamos força para assumir e enfrentar as dificuldades que nos são impostas, perseverança para jamais desistir dos nossos sonhos, coragem para executar as velhas promessas que ainda não foram possíveis cumprir.

Se tem um adversário, é hora da reconciliação. Se foi ofendido, é hora de perdoar, a fim de que o amor lhe clareie a estrada daqui para frente. Busca a harmonia e auxilia a acender alguma luz para quem passa ao seu lado.

Não se esqueça do que nos ensinou Jesus: *“Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração”*.



Kardec

A paciência

A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu.

Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.

A vida é difícil, bem o sei. Compõe-se de mil nadas, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu Ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo.

Adaptado de *“O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Capítulo IX*
Bem aventurados os que são brandos e pacíficos.

Refletindo sobre ...

Convite à renovação

“Transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos, 12:2)

Ante os frequentes insucessos, que te deixam sulcos vigorosos, imperioso examinar em profundidade suas causas determinantes.

Os métodos arraigados decorrentes de hábitos prolongados promovem lamentáveis resultados.

Renovação é medida urgente face ao impositivo da revisão de conceitos e atitudes a que te aferras.

O processo da evolução estabelece medidas seguras para a atualização de postulados e promoção de serviços.

O cristão não se deve, pois, marginalizar, fixando-se em situações distantes das conquistas do conhecimento tecnológico.

Como renovação entenda-se acréscimo de cultura, desdobramento de atividades, metodologia escoreta e intercâmbio fraterno.

A aparência singela nem sempre reflete simplicidade, tanto quanto o aspecto soberbo não traduz obrigatoriamente orgulho vão.

As conquistas íntimas são bênçãos que armazenam a favor da própria iluminação. Para consegui-las, justo insistir na busca das diretrizes seguras em relação aos deveres superiores,

mediante a penetração no cerne das convicções esposadas.

Renovação é, também, disposição para abandonar os conceitos ultrapassados, produzindo revolução íntima, a penoso esforço, a fim de se adaptarem as valiosas informações da cultura hodierna, capazes de dinamizar os recursos em latência ou desdobrar os que se encontram em utilização, para lobrigar os salutareis e elevados resultados.

Busca, dessa forma, a contribuição dos cooperadores do progresso e aplica-a nos teus mistérios, renovando-te, do que decorrerá inusitado êxito nos teus labores.

A “transformação pela renovação da mente” —já asseverava Paulo — leva o homem a “provar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Se os teus insucessos não decorrem dos impositivos cármicos a que te encontras subordinado, a renovação como terapêutica eficiente te ajudará a ascender e harmonizar os teus objetivos com o bem de todos sob a concessão do Excelso Bem.

*Convites da vida - Divaldo Pereira Franco
pelo espírito Joanna de Ângelis.*

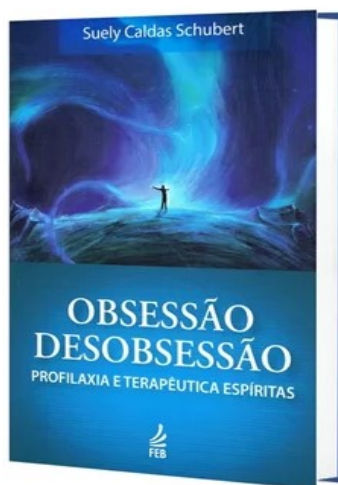
Na biblioteca, com Suely C. Schubert

Escrito em linguagem simples e objetiva, o livro “Obsessão e desobsessão: profilaxia e terapêutica espírita” aborda o tratamento e a prevenção das obsessões.

A autora, Suely Caldas Schubert, baseia-se em autores espíritas que abordaram o tema, assim como na sua experiência, ao longo de 25 anos, no socorro a Espíritos sofrendores - encarnados e desencarnados.

Entre seus livros, disponíveis para empréstimo na biblioteca da SEJ, destacamos ainda “Mediunidade: caminho para ser feliz”, “Dimensões espirituais do Centro Espírita”, “O semeador de estrelas” e “Testemunhos de Chico Xavier”.

Autora de várias obras, Suely é também expositora espírita, com participação em seminários no Brasil e no exterior. Muitas de suas palestras estão disponíveis em vídeo na internet.



Horários de funcionamento:

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h30
Sexta: 19h às 19h30

Movimento Espírita

FEVEREIRO

8 - Reunião Ordinária do 12º CEU.

21 a 26 - Confraternização de Mocidades Espíritas do Rio de Janeiro (COMEERJ) e Encontro Estadual da Família Espírita (ENEFE), em vários polos.

Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de adquirir bons livros espíritas por R\$ 5,00. Ou até por menos, em promoções especiais.

Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

Evangelho no Lar

REUNIÃO PRÁTICA:

Toda 1ª quarta-feira do mês.
De 19h30 a 19h50.



QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça nossas atividades.

*“Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade.”
(Paulo, apóstolo)*

Inscrições para os Grupos de Estudo

Se você deseja participar dos grupos de estudo da SEJ, as inscrições começam dia **8 de janeiro**. Basta se informar na recepção, nos dias de reunião pública, para conversar com um dos responsáveis e verificar a possibilidade de inscrição em uma das turmas. As vagas são limitadas.

As reuniões, semanais ou quinzenais, serão retomadas na primeira semana de março e acontecem nos dias e horários abaixo. Mais informações no site: www.sej.org.br

Quarta, às 18h30

Quinta, às 19h30

Sábado, às 16h.

Promoção Social: encerramento do Apoio Escolar e confraternizações

O encerramento das atividades do Apoio Escolar, dia 7 de dezembro, sábado, teve uma Feira de Ciências sobre Meio Ambiente, em que os alunos apresentaram seus trabalhos. Em seguida, foi realizada a entrega dos presentes oferecidos por padrinhos e voluntários. O encontro terminou com um lanche de confraternização.



GESTANTES — A entrega dos enxovais das gestantes foi em 14 de dezembro. Na foto abaixo, algumas das gestantes e parte da equipe do DAPSE. As inscrições serão dia 14/3, sábado, a partir de 8h. Para se inscrever é preciso estar entre o sexto e oitavo mês de gestação, levar documento de identidade e cartão de acompanhamento pré-natal. O programa atende moradoras da comunidade de Vila Isabel.



FAMÍLIAS — No sábado seguinte, dia 21 de dezembro, foi realizada a entrega das cestas fraternas e dos presentes para as famílias assistidas pela SEJ. Caso deseje colaborar ou conhecer o trabalho de Assistência e Promoção Social Espírita realizado pela SEJ, basta pedir mais informações na Secretaria. Partilhamos nossas alegrias e agradecimentos com todos que participaram desse trabalho de amor em ação.

ESTUDO DE FÉRIAS NA SEJ

Ser espírita em tempos de Transição Planetária

15/01 a 19/2

Quarta-feira

18h30 às 19h30

- 15/01** -A geração nova: os tempos são chegados? - **Rosana Cruz**
- 22/01** -Espiritismo e Movimento Espírita - **Rosana Cruz**
- 29/01** -O Espiritismo e o Materialismo - **Claudio Munhoz**
- 05/02** -Materialismo nos dias atuais - **Claudio Munhoz**
- 12/02** -Aplicação do Evangelho no dia a dia - **Darcy Neves Moreira**
- 19/02** -O Evangelho nosso nos tempos de transição - **Sônia Formiga**

Encontro de encerramento da Evangelização



No dia 1º de dezembro, aconteceu o encerramento das atividades da Evangelização. O dia iniciou com música e uma sensibilização em torno de uma mensagem sobre Jesus. As turmas do Maternal e do Jardim fizeram uma apresentação que, como sempre, emocionou todos.

Em seguida, evangelizadores e participantes dos grupos de jovens e da família apresentaram a peça “A casa de Deus”, um musical sobre alguns animais que queriam visitar Deus para agradecer pela vida e pela natureza, porém, não sabiam onde encontrá-lo. Uma sábia coruja esclarece que Deus está em toda parte e podemos agradecer ao executarmos nossas tarefas.

A manhã encerrou com o tradicional cachorro-quente e a confraternização da equipe de evangelizadores. As atividades serão retomadas em março.

Apresentação do Grupo de Teatro

No dia 12/1, às 11h, o Grupo de Teatro da SEJ apresentará, no Núcleo Espírita Pedro e Paulo, a peça “O nosso céu e o nosso inferno”. O NEPP fica na Rua Capitão Machado, 531, Praça Seca, Jacarepaguá. Baseada na obra “O céu e o inferno”, de Allan Kardec, a peça retrata duas mulheres que se reúnem para estudar o livro e, no imaginário de ambas, surgem os personagens.

Espiritismo na atualidade

Evangelização

Ao lançar nosso olhar para o atual cenário social e moral da humanidade, a preocupação com o futuro se apropria da nossa emoção. O desenvolvimento científico e tecnológico; a facilidade de acesso à informação; e os meios de comunicação, que favorecem o maior alcance dos pensamentos e opiniões do indivíduo, demonstram o quanto a humanidade progrediu e continua a progredir, intelectualmente.

Em contrapartida, porém, essa mesma humanidade ainda exterioriza grande porção de preconceito, corrupção, violência, egoísmo... gerando grandes dificuldades afetivas. O que fazer?

Disse-nos o Cristo: "Brilhe a vossa luz!"

O ensinamento nos indica que o potencial de luz do nosso Espírito deve fulgir em sua grandeza plena. E semelhante feito somente poderá ser atingido por meio de uma educação que nos propicie o justo burilamento. Assim nos orienta Emmanuel, no livro "Pensamento e Vida" (cap. 5).

Quando buscamos compreender a lição de Jesus, percebemos a necessidade do desenvolvimento da educação que cultiva tanto a inteligência como o aperfeiçoamento íntimo;

que exalta o conhecimento e a bondade, o saber e a virtude, proporcionando ao Espírito o desenvolvimento e a expansão de sua luz. Uma educação que favorecerá o desenvolvimento de solidariedade, fraternidade e caridade como expressões do amor.

Sabemos que o processo educacional é de responsabilidade da escola, da família e da sociedade em geral. Buscando cumprir a parte que lhe cabe, a Casa Espírita oferece a Evangelização Espírita da Família, como espaço que visa a promover a integração da criança, do jovem e do adulto com Deus, com o próximo e consigo mesmo por meio do estudo e da vivência da Doutrina Espírita.

Brilhe a vossa luz! A recomendação de Jesus nos apresenta a certeza de sermos seres luminosos, o que pode acrescentar às nossas vidas esperança de dias melhores, relações afetivas mais acolhedoras, direitos respeitados, menos desigualdade social e, como consequência, menos violência.

Acreditemos! Fica o convite ao esforço de buscarmos recursos no Evangelho de Jesus para que possamos atender ao imperativo do Mestre.

Angélica Reis

Mensagem psicografada

Graças a Deus! Que a paz de Deus esteja em todos os corações!

Amar a Deus e ao próximo é o verdadeiro mandamento. Devemos entendê-lo como uma mensagem de fraternidade entre os homens, para que possamos nos ajudar, respeitando e caminhando na descoberta do amor de Deus.

A própria Natureza, por seu legado nobre, nos orienta até hoje, para que possamos viver harmoniosamente, em sociedade.

Deflagram-se vários conflitos resultantes da intolerância religiosa em que homens se agredem porque o seu Deus é diferente do Deus do outro. Não há, queridos irmãos, a despeito das diferentes facetas, diferenças, pois todos professam a mesma coisa, que é o amor e a paz entre os homens.

Como podemos lançar mão da violência por nosso Deus, por nossa religião, se Deus jamais aprovará a intolerância e o sofrimento por ela causados.

Deus é amor, não importando de que forma Ele se apresenta para todos nós. Aprendamos a tolerar e aceitar as diferenças, por mais diversas que sejam das nossas crenças,

por termos ali o próximo que devemos amar como a nós, desejando-lhe o melhor, a alegria.

Se não nos respeitamos é porque em nossos corações se instalaram sentimentos de mágoa, de raiva. Querer bem é não dar abrigo a esses sentimentos e ao mal. O verdadeiro bem não pode se conseguir aplicando o mal ao semelhante.

Não sejamos avaros com o que recebemos por empréstimo. Promovamos o bem-estar da coletividade, cada um dentro de suas possibilidades, dentro da sociedade. O patrão deve tratar o empregado com respeito, impulsionando, assim, a roda da riqueza, do trabalho, criando um mundo melhor para todos.

Deus, soberano e justo, aguarda que saíamos da nossa infância, do apego aos bens materiais e da indiferença ao próximo, para entendermos que todos somos Seus filhos e que Ele espera o compromisso com a primeira Lei: Amar o próximo como a si mesmo.

Graças a Deus! Muita luz! Muita paz!

Mensagem do mentor espiritual da SEJ, irmão Arruda, recebida em 26/04/2019

Aconteceu na SEJ: Encontro de encerramento dos grupos de estudo



O encerramento dos Grupos de Estudo da SEJ ocorreu dia 7/12, às 16h. O tema "Doutrina Espírita, Caridade e Fraternidade: Estamos no Caminho?" foi abordado pelos expositores Izaura Hart e Mauro Henrique. O encontro terminou com um sorteio de livros e o lanche de confraternização.

Conhecendo a história de ...

GUGLIELMO MARCONI nasceu em Bolonha (Itália) em 25/04/1874 e celebrou-se por inventar o telégrafo sem fio. Seu Espírito veio preparado para ofertar, ao mundo, novo meio de entendimento entre os povos.

Na juventude, notava-se nele a tendência para viver num mundo próprio: aos 20 anos, transformou o celeiro da casa em laboratório. Sua aura transmitia a vibração peculiar ao seu Espírito: sem esmorecimentos, seguia a estrada do progresso e da sabedoria, tendo em vista o bem geral.

Uma característica que define a elevação de seu Espírito é o sentimento de caridade, que fazia anonimamente. Aos que o interpelavam sobre a possibilidade de comunicação com outros planetas, costumava dizer: “Jamais afirmarei seja isto para sempre impossível”. Somente um Espírito superior, identificado com a ciência ultraterrena, poderia então pronunciar-se assim.

Marconi possuía a faculdade mediúnica da clarividência e foi por ela que trabalhou com fé e absoluta confiança até tornar realidade a telegrafia sem fio. Previu, igualmente, a hora de deixar a Terra. Na madrugada de 20 de Julho de

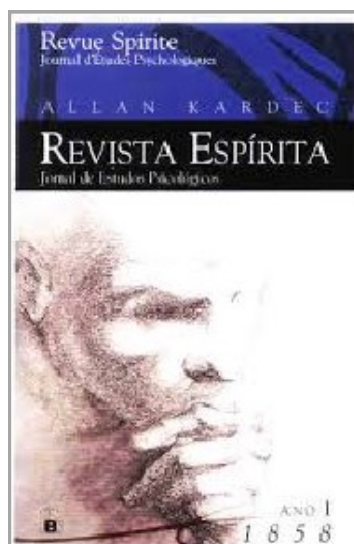
1937, chamando o criado, disse: “Sinto muito, mas creio que lhe vou causar e aos meus amigos grande aborrecimento. Receio esteja próximo o meu fim. Peço informar à minha esposa, que se encontra em Viareggio, e ao meu filho, em Nova York. Quanto à minha querida filha Electra, também em Viareggio, hoje, dia do seu sétimo aniversário, transmita-lhe um telegrama de parabéns.”



Perguntou as horas (três da madrugada) e disse: “Daqui a 45 minutos deixarei de viver. Morro tranquilo. Cumpri minha missão e irei prestar contas de meus atos ao Supremo Criador do Universo.” Passados 45 minutos, como previra, desencarnava o grande Guilherme Marconi.

Fonte: Grandes vultos da humanidade e o Espiritismo - Federação Espírita Brasileira

Em sintonia com a Revista Espírita



A Escravidão (RE, Fevereiro de 1862, Allan Kardec)

Escravidão! Quando se pronuncia este nome, o coração sente frio, porque vê à sua frente o egoísmo e o orgulho. Quando um padre vos fala de escravidão, está se referindo à escravidão da alma, que avilta o Espírito do homem e o faz esquecer sua consciência, isto é, sua liberdade. Oh! sim, esta escravidão da alma é horrível e diariamente excita a eloquência de mais de um pregador. Mas a escravidão do hilota, a escravidão do negro, que se torna aos seus olhos? Diante desta questão o sacerdote mostra a cruz e diz: “Esperai!” Com efeito, para esses infelizes, é a consolação a oferecer, e ela lhes diz: “Quando o vosso corpo for dilacerado pelo chicote até a morte, não penseis mais na Terra; pensai no Céu.”

Tocamos aqui uma dessas questões graves e terríveis que transtornam a alma humana e a precipitam na incerteza. Estará o negro à altura dos povos da Europa, e a prudência humana, ou, antes, a justiça humana deverá mostrar-lhe a emancipação como o meio mais seguro de alcançar o progresso da civilização? Nesta questão os filantropos apresentam o Evangelho e dizem: Jesus falou de escravos? Não; mas Jesus falou da resignação e disse estas sublimes palavras: “Meu reino não é deste mundo.” John Brown, quando contemplo o teu cadáver na forca, sinto-me tomado de profunda piedade e de apaixonada admiração; mas a razão, esta brutal razão que incessantemente nos faz buscar os porquês, leva-nos a nos perguntar a nós mesmos: “Que teríeis feito depois da vitória?”

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI (continuação)

Vamos resumir os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções:

“Ensinam-nos que o egoísmo, o orgulho, a sensualidade são paixões que nos aproximam da natureza animal, prendendo-nos à matéria; que o homem que, já neste mundo, se desliga da matéria, desprezando as futilidades mundanas e amando o próximo, se avizinha da natureza espiritual; que cada um deve tornar-se útil, de acordo com as faculdades e os meios que Deus lhe pôs nas mãos para experimentá-lo; que o forte e o poderoso devem amparo e proteção ao fraco, pois transgredir a lei de Deus aquele que abusa da força e do poder para oprimir o semelhante. Ensinam, finalmente, que, no mundo dos Espíritos, nada podendo estar oculto, o hipócrita será desmascarado e patenteadas todas as suas torpezas, que a presença inevitável, e de todos os instantes, daqueles para com quem houvermos procedido mal constitui um dos castigos que nos estão reservados; que ao estado de inferioridade e superioridade dos Espíritos correspondem penas e gozos desconhecidos na Terra.”

“Mas ensinam também não haver faltas irremissíveis, que a expiação não possa apagar. Meio de consegui-lo encontra o homem nas diferentes existências que lhe permitem avançar, conforme aos seus desejos e esforços, na senda do progresso, para a perfeição, que é o seu destino final.”

Este o resumo da Doutrina Espírita, como resulta dos ensinamentos dados pelos Espíritos superiores. Vejamos agora as objeções que se lhe contrapõem.

Palestras**TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas****JANEIRO**

- 07 - Marilucia - A condição fundamental - "A voz do Monte", cap. 1
 14 - Rosana Cruz - Deus em nós - "Lampadário Espírita", cap. 2
 21 - Cláudio Munhoz - Jesus e o Reino de Deus - Evangelho
 28 - Angela Vidal - As virtudes e os vícios - LE, 893 a 903

FEVEREIRO

- 04 - Hélio Machado - Quando a dor redime - "A Voz do Monte", cap. 2
 11 - Rosana Cruz - Considerando a fé - "Lampadário Espírita", cap. 3
 18 - Cláudio Munhoz - Jesus e a justiça
 25 - Carnaval - Não há reunião.

QUARTAS-FEIRAS, às 19h50**JANEIRO**

- 01 - Confraternização Universal - Não há reunião
 08 - Laura Galvão - Caridade e amor ao próximo - LE 886 a 889
 15 - Breno Araújo - Parábola dos dois filhos - Lc, 15:11-32
 22 - Cláudio Munhoz - Perdão e reconciliação - ESE, cap. 10, itens 1 a 6
 27 - Deuza Nogueira - As virtudes e os vícios - LE, 893 a 903

FEVEREIRO

- 05 - Hécio Sampaio - Certamente, cedo venho - Fonte Viva, cap. 10
 12 - Ana Cristina Hildebrandt - Paixões - LE, 907 a 912
 19 - Isabella Dias - Necessidade da caridade, segundo Paulo - ESE, cap. 15, itens 6 e 7
 26 - Angélica Reis - Evangelização Infantojuvenil - qual o papel da família?

SEXTAS-FEIRAS, às 19h40**JANEIRO**

- 03 - Angélica Reis - Nem todos os que dizem: Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céus - ESE, cap. 18, itens 6 a 9
 10 - Hélio Machado - Muito se pedirá àquele que muito recebeu - ESE, cap. 18, itens 10 a 12
 17 - Regina Motta - Poder da fé - ESE, cap. 19 itens 1 a 7
 24 - Zaira Machado - Parábola da figueira que secou - ESE, cap. 19, itens 8 a 10
 31 - Cláudia Peluso - Os trabalhadores da última hora - ESE, cap. 20, itens 1 a 3

FEVEREIRO

- 07 - Laura Galvão - Haverá falsos Cristos e falsos profetas - ESE, cap. 21, itens 1 a 11
 14 - Marilucia Duarte - Não separareis o que Deus juntou - ESE, cap. 22, itens 1 a 5
 21 - Regina Motta - Estranha Moral - ESE, cap. 23, itens 1 a 18
 28 - André Fernandes - Candeia sob o alqueire. Por que fala Jesus por parábolas - ESE, cap. 24, itens 1 a 7

Atividades**Segunda-feira**
(privativa aos médiuns)

19h45 - Estudo Doutrinário
 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúcnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraternal
 15h - Reunião Pública
 16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
 18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
 19h - Atendimento Fraternal
 19h50 - Reunião Pública e Evangelização Infantil
 20h50 - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraternal
 19h40 - Reunião Pública
 20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
 16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritos

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Cep 20560-010

Tel: (21) 2578-9851

www.sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Email: sej.divulgacao@sej.org.br



Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1º Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2º Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1º Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2º Tesoureira	Aglaia Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	